



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Nilópolis

Tradutor e Intérprete de LIBRAS

Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 40 (quarenta) questões numeradas de 01 a 40 e se todas as páginas estão com a numeração correta.

INSTRUÇÕES

1 Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e **assine**, à caneta, **APENAS NO LOCAL DETERMINADO. SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE NÃO ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL DETERMINADO.**
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, POIS **NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2ª VIA.**

2 Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da opção escolhida para cada questão.
Ao marcar a opção de resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir.



3 Para cada uma das questões são apresentadas 4 opções classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à pergunta. A marcação de mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA.**

4 Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve, pelo menos, os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão-Resposta.

5 Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.

6 Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluem a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.

7 Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.

8 Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.

9 **VOCÊ NÃO PODERÁ ANOTAR SEUS ASSINALAMENTOS.**

AMANHÃ, DIA 05/12, APÓS AS 14H, ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA FUNRIO (www.funrio.org.br), O GABARITO E O CADERNO DE QUESTÕES E, NO DIA 08/12, A IMAGEM DO SEU CARTÃO-RESPOSTA.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS EFETIVOS - EDUCAÇÃO**



Língua Portuguesa

TEXTO I

Ser deficiente é privilégio de ser diferente

Uma cena usual no dia a dia de um *parampa* (que é como os paraplégicos paulistas se denominam, melhorzinho que o metálico *chumbado*, termo preferido pelos cariocas): num estacionamento, esperando o manobrista número um trazer o carro. Se aproxima o manobrista número dois, olha minha cadeira de rodas, o horizonte, e pergunta na lata: *Foi acidente?* Olho rápido para a rua e devolvo: *Onde? Algum ferido? Melhor chamar uma ambulância! Vocês têm telefone?*

Outra cena: numa fila de espera, se aproxima um sujeito, aponta a cadeira de rodas e diz: *É duro, né?* Minha resposta: *Não, é até confortável. Quer experimentar?* Mais uma: uma criança brincando pelos corredores de um shopping me vê na cadeira e pergunta: *Por que você está na cadeira de rodas?* Devolvo: *Porque eu quero. E você, por que não está na sua?* Já vi crianças me apontando e dizendo para os pais: *Quero uma igual àquela!* Quando o pai vem se desculpar (e não sei por quê, **vem** sempre se desculpar), eu logo interrompo: *Compre logo uma para ele. Sem contar os incontáveis comentários tipo *Tem que se conformar, O que se pode fazer?*, *A vida tem dessas coisas...**

Peculiar curiosidade essa de saber se um paraplégico é um acidentado ou *de nascença*. À beira da piscina de um hotel, lá vem o hóspede. Para ao meu lado e solta um *Foi acidente?*. Antes que eu

exibisse minha grosseria e impaciência, ele foi avisando: *Sou ortopedista. Costumo operar casos como o seu. Aqui na região há muitos motoqueiros que se acidentam...* Entramos numa conversa técnica que até poderia render se ele não dissesse, me olhando nos olhos: *Jesus cura isso aí.* Antes que eu perguntasse o endereço do consultório desse Jesus, ele continuou: *Você pode não acreditar, mas já o vi curando muitos iguais a você. Eu não quero ser curado. Eu estou bem assim costuma ser minha resposta que, se não me engano, é verdadeira.*

Aliás, Paulo Roberto, paraplégico, professor de filosofia de Brasília, anunciou seu novo enunciado: *“Nós não devemos ser curados. Seria um trauma maior que o próprio acidente. Não conseguiríamos reconstruir uma terceira identidade. Não saberíamos administrar nossa falta de diferença. O homem cultural, diferente do homem natural, é aquele que constrói a si próprio, pelo respeito ao que possa ter de igual e de diferente.”* Foi minha última e definitiva revelação nesses 13 anos de paraplegia. Se alguém me ouvisse, um dia, nas ruas do centro, dizendo a mim mesmo *Que sorte ter ficado paraplégico*, não acreditaria. Mas eu disse: *Conheço um mundo que poucos conhecem. Sou diferente. Sou um privilegiado.*

PAIVA, Marcelo Rubens. *Crônicas para ler na escola*. Seleção Regina Zilberman. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

Questão 01

As cenas usuais no dia a dia de um paraplégico, segundo o autor, têm como **principal** característica os/a

(A) comentários bem-humorados sobre a diferença como um privilégio deles.

(B) insensibilidade dos pedestres diante das dificuldades enfrentadas por eles.

(C) curiosidade indiscreta de desconhecidos sobre a causa da deficiência física.

(D) ironia de conviver com médicos descrentes da ciência e confiantes na fé religiosa.

Questão 02

As respostas do paraplégico, narrador da crônica, às perguntas que lhe são feitas sobre a causa de estar em uma cadeira de rodas, revelam, de sua parte, o sentimento de

(A) sarcasmo.

(B) autoestima.

(C) incredulidade.

(D) altruísmo.

Questão 03

A vantagem de ser paraplégico, segundo o cronista, é determinada pela capacidade demonstrada de

- (A) superação do trauma, por meio da confiança na cura.
- (B) construir, pela diferença, uma segunda identidade.
- (C) transformar o homem cultural em homem natural.
- (D) administrar uma terceira identidade como diferença.

Questão 04

A grosseria e a impaciência demonstradas pelo narrador, em suas respostas às perguntas incômodas de desconhecidos sobre a sua situação de usuário de cadeira de rodas, é um modo de ele provocar, no interlocutor,

- (A) pensamentos discriminatórios.
- (B) conformação religiosa.
- (C) risos descompromissados.
- (D) reflexões existenciais.

Questão 05

O autor apresenta, no texto, duas expressões referentes aos paraplégicos - *parampa* e *chumbado* -, que são usadas para

- (A) exteriorizar o preconceito velado contra os paraplégicos.
- (B) estabelecer um código familiar de tratamento para os paraplégicos.
- (C) determinar uma diferença entre deficientes paulistas e cariocas.
- (D) amenizar o trauma de ser dependente de uma cadeira de rodas.

Questão 06

Quando o pai vem se desculpar [...], eu **logo** interrompo: [...], a palavra em negrito poderia ser substituída, nesse contexto, por

- (A) imediatamente.
- (B) calmamente.
- (C) enfaticamente.
- (D) propositalmente.

Questão 07

Peculiar curiosidade essa de saber se um paraplégico é um acidentado ou “de nascença”.[...]

Nesse período, a segunda oração, em relação à primeira, tem uma função

- (A) adjetiva.
- (B) condicional.
- (C) adverbial.
- (D) substantiva.

Questão 08

Eu não quero ser curado. Eu estou bem assim.[...]

Caso quiséssemos unir essas duas orações do texto em um período composto, a conjunção apropriada seria

- (A) conquanto.
- (B) todavia.
- (C) porque.
- (D) entretanto.

Questão 09

No período [...] *Olho rápido para a rua e devolvo:* [...], a palavra destacada assume o valor gramatical de um

- (A) substantivo.
- (B) adjetivo.
- (C) interjeição.
- (D) advérbio.

Questão 10

O texto de Marcelo Rubens Paiva apresenta recorrentemente uma *linguagem informal*, como se pode comprovar no seguinte trecho:

- (A) *Não saberíamos administrar nossa falta de diferença.* [...]
- (B) *Aqui na região há muitos motoqueiros que se acidentam...* [...]
- (C) *Se aproxima o manobrista número dois, olha minha cadeira,* [...]
- (D) *Foi minha última e definitiva revelação nesses 13 anos...* [...]

Lei Orgânica do Município de Nilópolis**Questão 11**

Conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, compete privativamente ao município

- (A) zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público.
- (B) promover programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.
- (C) sinalizar as vias urbanas e as estradas municipais, bem como regulamentar e fiscalizar sua utilização.
- (D) combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.

Questão 12

À Câmara Municipal, observado o disposto nesta lei Orgânica, compete elaborar seu Regimento Interno, dispondo sobre organização, polícia e provimento de cargos de seus serviços EXCETO, sobre

- (A) posse de seus membros.
- (B) periodicidade das reuniões.
- (C) todo e qualquer assunto de sua administração interna.
- (D) impostos, taxas e contribuições de melhorias.

Questão 13

As Leis complementares, observados os demais termos de votação das leis ordinárias, somente serão aprovadas se tiverem, dos votos dos membros da Câmara Municipal, o *quórum* de maioria

- (A) absoluta.
- (B) simples.
- (C) qualificada.
- (D) especial.

Questão 14

Em caso de impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito, ou de vacância de cargo, a administração municipal será assumida pelo

- (A) Vereador mais votado na última eleição.
- (B) Presidente da Câmara.
- (C) Primeiro-secretário da Câmara.
- (D) Vice-presidente da Câmara.

Questão 15

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, analise as assertivas a seguir.

- I. A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes do Município, obedece exclusivamente aos princípios de legalidade e da moralidade.
- II. a investidura em cargo ou emprego público depende da aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- III. os cargos em comissão e as funções de confiança devem ser exercidos, preferencialmente, por servidores ocupantes do cargo de carreira técnica ou profissional, nos casos e condições previstas em lei.

Portanto, a alternativa que contempla correta e plenamente as assertivas verdadeiras é a seguinte:

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.

Raciocínio Lógico Matemático**Questão 16**

Num sábado à tarde, Ana, Breno e Camila foram à praia apanhar conchas.

A Ana apanhou mais 40 conchas do que o Breno e a Camila mais 10 conchas do que a Ana. Os três juntos apanharam 240 conchas.

Logo, o número de conchas que o Breno apanhou é igual a

- (A) 50.
- (B) 60.
- (C) 70.
- (D) 80.

Questão 17

A horta da Tia Zuleica é quadrada e tem 32 m de perímetro. Essa horta está dividida em quatro canteiros quadrados de mesma área.

Portanto, a área de cada um desses canteiros, em metros quadrados, é igual a

- (A) 64.
- (B) 49.
- (C) 25.
- (D) 16.

Questão 18

Rodolfo é 20% mais rápido do que João, para executar uma determinada tarefa.

Se João executa uma tarefa em 6 horas, essa mesma tarefa deverá ser executada por Rodolfo, em

- (A) 5 horas.
- (B) 4 horas.
- (C) 3 horas 30 minutos.
- (D) 2 horas.

Questão 19

Uma senhora possui 10 amigas íntimas e deseja convidar 4 delas para um jantar.

O número de escolhas de que ela dispõe para formular o convite é igual a

- (A) 270.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 45.

Questão 20

Seja $f(x)$ uma função definida por $f(x)=2 \cdot x$, o valor de $f(2) + f(3) + f(4) + f(5) + f(6)$ é igual a

- (A) 38.
- (B) 39.
- (C) 40.
- (D) 42.

Conhecimentos Específicos**Questão 21**

Oficialmente, a Sigla correta para identificar a Língua de Sinais Brasileira é

- (A) LBS.
- (B) LSB.
- (C) LIBRAS.
- (D) LBR.

Questão 22

Segundo a gramática, os 5 parâmetros da Língua de Sinais são

- (A) movimento / estrutura / visualização / gestos / expressão facial.
- (B) movimento / ponto de articulação / orientação / configuração de mãos / expressão facial e corporal.
- (C) movimento / ponto de articulação / estrutura / configuração de mãos / expressão facial e corporal.
- (D) movimento / ponto de articulação / orientação / estrutura / expressão facial e corporal.

Questão 23

Em LIBRAS, o artigo é

- (A) empregado sempre antes do verbo.
- (B) inexistente.
- (C) utilizado depois do verbo, sempre.
- (D) sempre colocado no final da frase.

Questão 24

Configuração de Mão corresponde à/a

- (A) flexão do verbo da primeira pessoa.
- (B) forma interrogativa do verbo.
- (C) forma de linguagem.
- (D) dos componentes dos 5 (cinco) parâmetros.

Questão 25

O exemplo considerado como um Sinal Soletrado é o seguinte:

- (A) homem.
- (B) carro.
- (C) velho.
- (D) pastel.

Questão 26

- Em LIBRAS, o plural é identificado pela
- (A) inserção do (S) no final das palavras.
 - (B) adição do sinal de + (mais), após o verbo.
 - (C) repetição dos itens lexicais.
 - (D) colocação do verbo na frente do substantivo.

Questão 27

- Em LIBRAS, os pronomes estão corretamente relacionados na alternativa
- (A) Eu; Você; Ele/Ela; Nós; Nós 2; Nós 3; Nós 4.
 - (B) Eu; Tu; Ele; Nos; Vos; Eles.
 - (C) Eu; Você; Nós.
 - (D) Você1; Você 2; Você 3; Tu; Vós; Eles.

Questão 28

- O gênero em LIBRAS constitui-se da seguinte forma:
- (A) por uma partícula posta no final de cada palavra.
 - (B) pelo ponto de articulação.
 - (C) usando-se, como acréscimo às palavras, os sinais de (Homem e Mulher).
 - (D) simplesmente, não existe gênero em LIBRAS.

Questão 29

- Pode-se afirmar que a diferença entre Língua e Linguagem
- (A) consiste em nenhuma, pois ambas são iguais.
 - (B) é feita formalmente na Língua e, informalmente, na Linguagem.
 - (C) existe, porque a Língua possui uma estrutura própria, uma gramática e a Linguagem, não.
 - (D) reside na Configuração de Mão.

Questão 30

- Considerando-se o fator linguístico, pode-se dizer que a LIBRAS é
- (A) regional.
 - (B) estadual.
 - (C) municipal.
 - (D) nacional.

Questão 31

- O Ponto de articulação, onde é feito o sinal de AMIGO, é no/na
- (A) peito.
 - (B) testa.
 - (C) ombro.
 - (D) queixo.

Questão 32

- A forma escrita em LIBRAS se denomina
- (A) datilologia.
 - (B) daclogia.
 - (C) *sign writing*.
 - (D) alfabeto manual.

Questão 33

- O processo feito com as mãos, usado para descrever os nomes próprios ou palavras dos quais ainda não se sabe o sinal, se denomina
- (A) datilografia.
 - (B) sinais soletrados.
 - (C) tacgrafia.
 - (D) datilologia.

Questão 34

- A LIBRAS sofreu fortes influências de outra Língua de Sinais, que é a
- (A) francesa.
 - (B) americana.
 - (C) inglesa.
 - (D) japonesa.

Questão 35

- As configurações de Mão usadas para fazer o Sinal de AMOR são as seguintes:
- (A) HeP.
 - (B) ReO.
 - (C) TeK.
 - (D) CeA.

Questão 36

O Intérprete de LIBRAS, com relação à sua postura profissional, deve manter uma

- (A) atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja requerido pelo grupo a fazê-lo.
- (B) atitude solta, sem qualquer tipo de preocupação.
- (C) atitude parcial durante o transcurso da interpretação.
- (D) opinião própria sempre, pois o surdo é um ser incapaz de entender completamente o discurso.

Questão 37

Durante a interpretação, as vestimentas e indumentárias do profissional intérprete de LIBRAS devem ser da seguinte forma:

- (A) nada em especial, pois isso tanto faz, já que não compromete a atenção do surdo.
- (B) discretas e numa cor em contraste com o seu tom de pele.
- (C) indiscreta e colorida, para prender a atenção do surdo.
- (D) discreta e numa cor sempre do mesmo tom da pele do profissional, para causar melhor compreensão ao surdo.

Questão 38

Com relação ao código de ética do intérprete tradutor de Libras, o profissional

- (A) deverá sempre ser remunerado, em qualquer situação.
- (B) poderá negociar previamente o serviço e chegar a um acordo consistente com o contratante, usando como base a tabela de valores.
- (C) terá que se autovalorizar, lembrando-se de todos os esforços exigidos e, portanto, cobrando um valor elevado para compensar.
- (D) cobrará o valor relacionado à extrema complexidade da Língua de sinais para fazer uma interpretação e tradução.

Questão 39

Modalidade (Verso voz), dentro da interpretação em LIBRAS, é aquela que

- (A) usa o método (Tadoma) para se comunicar.
- (B) transfere para a voz toda informação de uma língua para outra.
- (C) transmite a informação da Língua de Sinais para uma Língua oral.
- (D) usa a forma escrita para se comunicar com a pessoa surda.

Questão 40

Com base na Cultura Surda, deve-se chamar a atenção de uma pessoa surda da seguinte forma:

- (A) gritar mais alto pra chamar a sua atenção.
- (B) posicionar-se no seu campo visual, para que seja percebido e, de preferência, acenando com as mãos.
- (C) jogar algum objeto em sua direção, para ser percebido.
- (D) chamar a atenção dela com um apito.